

PLANO DE ENSINO			
Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) / EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL / UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA).			
Curso: MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL			
() ESPECIALIZAÇÃO (x) MESTRADO () DOUTORADO			
Disciplina: Fisiopatologia da reprodução da fêmea			
Área de Concentração: Sanidade Animal			
CARGA HORÁRIA – H/A			
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
45	00	45	03
DURAÇÃO DA DISCIPLINA			
01 mês			
TURMA			
Unica			
Docentes Responsáveis		Titulação	
Haroldo Francisco Lobato Ribeiro		Doutor	

1) EMENTA DA DISCIPLINA: Identificar e relacionar as estruturas anatômicas fundamentais do sistema genital feminino. Discutir as funções do sistema genital feminino. Conhecimento de patologias, hereditárias e adquiridas que causam infertilidade.

2) OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Geral: Conhecimentos básicos da fisiologia e patologia, que permitam aos alunos tomar decisões no prognóstico, diagnóstico e tratamentos de infertilidade de matrizes de ruminantes, criadas nas condições amazônicas.

Específicos:

- Especificar informações sobre endocrinologia reprodutiva da fêmea.
- Discutir aspectos clínicos, endócrinos, celular e molecular na fisiologia reprodutiva de fêmeas de ruminantes.
- Discutir métodos e estratégias no diagnóstico e tratamentos nas doenças da reprodução.
- Aprofundamento na discussão de fatores climáticos, nutricionais e de manejo regionais que afetam direta e indiretamente a fertilidade.
- Correlacionar a infertilidade com os custos e benefícios na produção.

3) JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO:

É certo que a reprodução é o fenômeno mais importante quando se leva em consideração a produção de bovinos, quer seja a produção de leite ou de carne, levando-se em conta que uma vaca somente será produtiva, se no período de um ano produza um bezerro e fique novamente gestante.

É verdade também que a baixa produtividade dos rebanhos bovinos leiteiros no Brasil, litros de leite por vaca/ano; por ha/ano e por dia de intervalo de partos, é reflexo de dois fatores: **a) Mau desempenho reprodutivo, demonstrado pela idade tardia ao primeiro parto e longo intervalo entre partos; b) A qualidade genética inferior dos animais, tendo como resultado uma baixa produção leiteira, lactações curtas e baixa persistência na produção.**

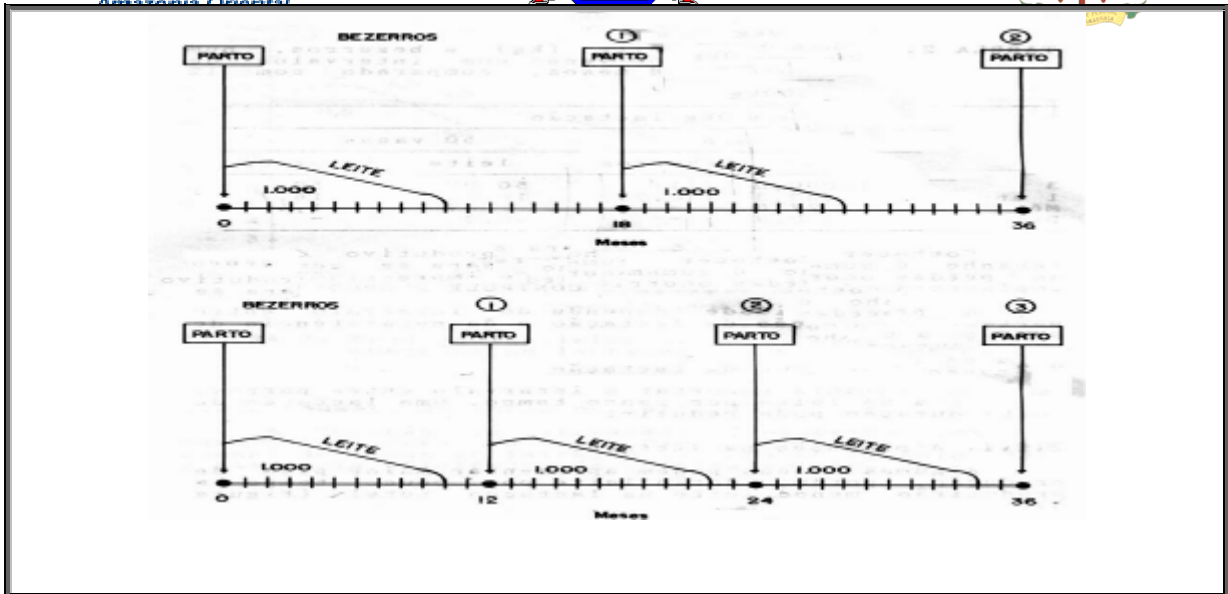
A reprodução é identificada, como o mais importante fator associado com a rentabilidade da pecuária bovina. A fêmea bovina, unidade de produção do sistema, em quantidade expressiva em relação aos machos, podem apresentar transtornos orgânicos ou funcionais, sendo em grande parte responsáveis por problemas de infertilidade no rebanho.

Quanto mais maximizada for a produção, através do uso de biotecnologias como inseminação artificial, sincronização estral, transferência de embriões, tanto maior será a exigência de uma ótima eficiência reprodutiva. O retorno econômico proporcionado por vacas, em um rebanho, é determinado basicamente pela produção leiteira, eficiência reprodutiva e longevidade, as quais estão de certo modo relacionados entre si. Ressalte-se ainda um elevado nível de produção leiteira e de bezerros e alta taxa reprodutiva devem ser sempre meta dos criadores, em sua estratégia de melhoramento genético.

A disciplina mostrará aos discentes as principais causas de infertilidade, baseada na experiência do professor em diversos municípios do estado do Pará e Amapá, onde desenvolve pesquisa de doenças da reprodução desde 1979.

Onde tem mostrado a pequenos criadores, estratégias em aumentar até 50% a produção anual de leite e de bezerros em suas propriedades, independente de melhoria genética, mas aproveitando o potencial já existente, através de esforços concentrados no sentido de reduzir o intervalo entre partos de 24 e 20 meses para próximo de 13 a 14 meses. (Figura 1 e Tabela 2).

FIGURA 1. REDUÇÃO DO INTERVALO ENTRE PARTOS PARA 12 MESES E AUMENTO EM % APROXIMADO NA PRODUÇÃO DE LEITE/BEZERROS.



4) CONTEÚDO E PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Conteúdo teórico

ASSUNTO	
<p>Importância da disciplina no contexto pecuário regional, introdução e Considerações gerais/ Anatomia funcional macro e microscópica do Sistema genital feminino Anatomia funcional macro e microscópica do sistema genital feminino/ Embriologia do sist / Determinação e diferenciação sexual e intersexos.</p>	
<p>Neuroendocrinologia da reprodução: inter-relação entre o SNC e os fenômenos reprodutivos. Origem e mecanismo de ação dos hormônios hipotalâmicos, hipofisários e gonadais e placentários</p>	
<p>Ciclo reprodutivo nos animais domésticos: Puberdade, maturidade sexual, ciclo estral, gestação, parto e período pós-parto</p>	
<p>Fisiopatologia da reprodução do ovário, útero, trompas, vagina e vulva</p>	

2. Conteúdo prático

Discutido na disciplina Problemas de clinica e manejo reprodutivo

Módulo	Conteúdo	Docente
01	Teórico	Haroldo Ribeiro

5) METODOLOGIA DE TRABALHO DOS PROFESSORES NA DISCIPLINA:

Aulas ministradas no Laboratório de reprodução animal do SRA/ISPA/UFRA, com duração de 04 horas por aula. Adicionalmente serão atribuídas atividades complementares para os alunos como: revisão

bibliográfica, apresentação e discussão de trabalhos científicos dos congressos de reprodução nacionais e internacionais; apresentação de pelo menos um seminário temático e avaliação individual dos conhecimentos na disciplina.

6) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

A nota final será convertida em conceito, segundo a seguinte escala numérica:

9,0 a 10,0 – EXC (excelente)

7,0 a 8,9 – BOM (bom)

5,0 a 6,9 – REG (regular)

0,0 a 4,9 – INS (insuficiente)

Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceito REG, BOM ou EXC. Independentemente da NF obtida, será considerado reprovado o aluno que tiver 25% ou mais de faltas nas atividades programadas da disciplina.

Os critérios de aprovação (conceito e faltas) seguem a resolução nº 3.359, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Pará, promulgada em 14 de julho de 2005.

7) BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA:

Livros:

EBERHARD GRUNERT; EDUARDO BIRGEL & WILLIAM VALE. Patologia e clínica da reprodução dos animais domésticos –Ginecologia- Livraria VARELA. São Paulo. 2005

HAFEZ. E.S.E. Reprodução Animal. 4a Ed. Manole, 2005

JAMES G. CUNNINGHAM. Tratado de Fisiologia Veterinária. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro –RJ. Terceira edição. 2004.

JEAN-PAUL MIALOT. Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos. A Hora veterinária. 1984.

JUBB, K.V.F. & KENNEDY, P.C. Pathology of domestic animals. 2ed London, New York, Academic Press, 1986. 2v.

MACDONALD, L.E. Veterinary endocrinology and reproduction, Philadelphia, Lea & Febiger. 1985.

MORROW, D.A. Current therapy in theriogenology: diagnosis, tratamento and prevention of reproductive diseases in small and large animal. 2ed. Philadelphia Saunders, 1986. 460p.

ROBERTS, S. Veterinary obstetrics and genital diseases. Ann arbor. Edwards Brothres, 1983. 776p.

YOUNGQUIST, R.S. Current therapy in large animal theriogenology 1ed. W.B. Saunders

Company. Philadelphia.1997.

*Publicações em congresso: Anais do Congresso NACIONAL E INTERNACIONAL de Reprodução Animal e Congresso regionais de reprodução Animal

*Periódicos: Revista Brasileira de Reprodução Animal
Theriogenology
Journal fertility and Sterility
Biological of reproduction.

Endereços Eletrônicos de Referência:

www.scielo.br

www.periodicos.capes.org.br

www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi

www.scholar.google.com

www.embrapa.br

www.dominiopublico.gov.br

Nome e Instituição do Professor Responsável:

HAROLDO FRANCISCO LOBATO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA)